

NoSQL



O termo NoSQL foi primeiramente utilizado em 1998 como o nome de um banco de dados relacional de código aberto que não possuía uma interface SQL. Seu autor, Carlo Strozzi, alega que o movimento NoSQL "é completamente distinto do modelo relacional e portanto deveria ser mais apropriadamente chamado "NoREL" ou algo que produzisse o mesmo efeito".

Atualmente, NoSQL (Not Only SQL) é o termo genérico para bancos de dados não relacionais que tem como um dos principais focos a escalabilidade.

Com o grande crescimento de aplicações web com um enorme volume de dados e tecnologias de cloud computing, a escalabilidade horizontal tem se tornado uma característica determinante em diversas situações.

Os bancos NoSQL abandonam o modelo relacional, o uso de esquemas pré-definidos e as garantias ACID para obter maior escalabilidade.

Modelos de Banco de Dados NoSQL



O termo NoSQL define mais uma quebra de modelo do que a criação de um novo modelo. Existem diversos modelos de bancos NoSQL.

Uma das principais características dos modelos de bancos NoSQL é a utilização de esquemas flexíveis, ao contrário do modelo relacional onde o esquema das tabelas é rígido e todos registros de uma mesma tabela possuem os mesmos atributos.

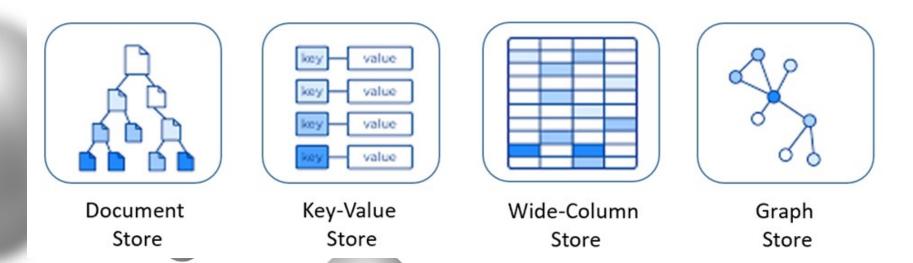
A quebra da rigidez do esquema do banco de dados facilita a escalabilidade horizontal por não forçar que todos os registros tenham a mesma estrutura.

Modelos de Banco de Dados NoSQL



Existem vários modelos de bancos NoSQL e a classificação desses modelos não é um consenso. Alguns exemplos de modelos são:

- Modelos Chave-Valor
- Modelos Orientados a Documentos
- Modelos Orientados a Coluna
- Modelos Orientados a Grafos



Modelos Chave-Valor



Os bancos baseados em chave-valor armazenam um conjunto de pares chave-valor indexados pela chave que permite o acesso ao valor baseado na chave. Esse e um dos modelos mais simples de bancos NoSQL. Exemplos desse modelo são:

- Dynamo da Amazon
- Voldemort
- Riak

Modelos Orientados a Documentos



Os bancos orientados a documentos armazenam os dados como documentos, cada documento é associado a uma chave e não possuem uma estrutura definida, sendo possível acrescentar campos distintos a qualquer documento. A pesquisa por um documento pode ser feita pela sua chave ou pelos valores dos seus campos. Alguns exemplos de bancos orientados a documentos:

- CouchDB
- SimpleDB
- MongoDB

Modelos Orientados a Colunas



(Wide Column Store / Column Families)

Nesse modelo os dados são armazenados por colunas e não por registros. Isso permite uma maior performance ao ler os dados de uma única coluna e pode facilitar a compactação dos dados por agrupar dados de um mesmo tipo. As colunas podem ser agrupadas em famílias de colunas. Alguns exemplos de bancos orientados a coluna:

- Cassandra
- BigTable
- HBase

Modelos Orientados a Grafos



Nesse modelo os dados são armazenados em nós de um grafo onde as arestas do grafo representam a associação entre os nós. Alguns exemplos de bancos orientados a grafos:

- ·Neo4j
- Infinite Graph
- AllegroGraph

UnQL



Um dos fatores do grande sucesso do modelo relacional é a linguagem SQL. A utilização dos princípios da álgebra e do cálculo relacional para a criação de uma linguagem simples e padronizada para manipulação dos dados foi essencial para a consolidação dos bancos de dados relacionais.

Apesar de uma das características dos bancos NoSQL ser a não utilização das junções do SQL, que é a base do relacionamento entre tabelas no modelo relacional, uma das metas de alguns desenvolvedores de soluções NoSQL é a criação de uma linguagem de consulta padronizada.

Os desenvolvedores do SQLite e CouchDB desenvolveram a linguagem UnQL (Unstructured Query Language), que é um superset da linguagem SQL para consulta em coleções.

Aplicações



O uso de bancos NoSQL ou de tradicionais bancos relacionais depende das características da aplicação.

A necessidade de escalabilidade e a importância da consistência são fatores fundamentais para se decidir por modelos que tem maior enfoque em uma característica ou outra.

Além dessas considerações, a forma como os dados serão manipulados também é um fator essencial, pois a forma e frequência com que os dados serão inseridos, atualizados, deletados, consultados e a forma como serão relacionados irão determinar o desempenho de cada modelo de armazenamento de dados na aplicação.

Essas características devem ser avaliadas para se determinar se um banco relacional ou se um banco NoSQL e qual modelo de banco NoSQL é o mais adequado para a aplicação.